

Arte Cultura O que ver

Hieronymus Bosch - Visions of Genius, Het Noordbrabants Museum, avaliação: "um tour de force "



Um visitante fica em crédito frente Bosch 'De Hooiwagen': KOEN VAN WEEL / EPA Alastair Sooke, Crítico de Arte - 11 de fevereiro de 2016 • 17:01

Já houve um artista mais inventiva do que Hieronymus Bosch?

Por "inventiva", não quero dizer empunhando uma escova de uma forma original, ou de conceber novos motivos.

Em vez disso, estou me referindo ao gênio inesgotável da Bosch para a convocação imagens inesquecíveis, aparentemente do nada.

Considere os demônios e monstros que mudam de forma para a qual ele é famoso: ameaçador, empinando, coisas afiadas de presas, com rostos de peixe e focinhos whiskery, balanças pegajosas e asas leves.

Bosch era um estudante dedicado dos terrores noturnos turvas que assolam o interior do pensamento racional. bestas bizarras lotam os infernos de suas pinturas, a concepção de métodos sádicos para atormentar os pecadores, e exultante em um concurso interminável de bizarrice.

Sem este visionário Netherlandish do remanso artística de 's-Hertogenbosch, agora a capital da província holandesa de Brabante do Norte, não haveria Goya, não Dali, não Bacon, há Chapman Brothers. Bosch foi o autor original da horror.

E ainda, como descobrimos em uma nova exposição prodigiosa em sua cidade natal, marcando o quinto centenário de sua morte, para todos fantasias delirantes da Bosch, ele também era um grande realista.



Bosch, 'São Jerônimo no Deserto' (c.1485-95) Crédito: Rik Klein Gotink / Het Noordbrabants

Olhe atentamente: seus goblins patchwork e engenhocas infernais são remendadas a partir de elementos facilmente reconhecíveis.

Surpreendentemente, essas dão testemunho para fechar observação dos mundos naturais e artificiais.

Tome instrumentos de tortura diabólicas da Bosch, por exemplo. Muitos incorporar, objetos do cotidiano simples: funis, barris, rodas de pás, facas.

Um viciado típico Bosch pode ter, digamos, o pescoço de um cisne, um torso escamosa, partes traseiras de outro animal, ou um osso serrada-off para um pé esquerdo.

Mas cada parte é delineado com atenção sensível aos detalhes.

O resultado é que, apesar de toda a sua absurdo miscelânea, monstros da Bosch gabar clareza e coerência.

É por isso que eles têm sofrido.

Nós entendemos que eles são invenções impossíveis, mas eles ainda nos convencer de sua própria realidade.

Nove anos no planejamento, a exposição no Museu Noordbrabants é um tour de force. pequena obra de Bosch única equivale a cerca de 50 pinturas e desenhos.

Mesmo assim, reunir tantos de suas obras de arte, que são geralmente espalhados por 25 coleções em 10 países, é um feito de resistência e astúcia curatorial eloquente.



Bosch, 'Triptych dos Santos eremita' (c.1495-1505) Crédito: Rik Klein Gotink / Het Noordbrabants

Alguns dos maiores rebatedores da Bosch - incluindo o jardim dos prazeres terrestres, seu famoso tríptico no Prado - não fazê-lo. Mas 17 das 24 pinturas sobreviventes atualmente acordados pelos estudiosos a ser por Bosch do recurso no show.

Há também seis pinturas de sua oficina, e uma exibição brilhante de 19 de seus desenhos.

Vendo tantas obras de Bosch juntos em um lugar não vai acontecer novamente durante décadas.

Andar a pé em torno da exposição, não pude deixar de me perguntar se o diretor do museu tinha entrado em um pacto faustiano para que isso aconteça.

Apresentado dentro de galerias dramaticamente escuras, com pouco texto explicativo, a fim de incentivar a procura, as obras de arte à luz de spot são organizadas de acordo com o tema, em vez de cronologia - não menos importante porque o estabelecimento de um cronograma confiável para a carreira de Bosch é complicado.

Há uma seção de início que situou Bosch, que nasceu Jeroen van Aken por volta de 1450, e cresceu em uma família de pintores, dentro da cidade próspera a partir do qual ele tomou o seu nome.

Estamos, então, convidado a olhar para pinturas da vida de Cristo da Bosch, antes de considerar a invenção travesso desencadeada em seus desenhos.

Seus esboços de aves Massing são especialmente sinistra: muito antes de Alfred Hitchcock, Bosch entendeu a ameaça suprimida do mundo das aves.



Em seguida, vem uma galeria completa de imagens de santos.

A tentação de Santo António, a partir de Kansas City, tem sido atribuída a ele como resultado das descobertas da pesquisa Bosch e Projeto de Conservação.

Desde 2010, este ambicioso empreendimento acadêmico tem sido sistematicamente examinar toda a sua obra, em antecipação da exposição.

A sala final centra-se em assuntos escatológicos, incluindo o Juízo Final. Este foi o tema de um grande retábulo que patrono mais ilustre do artista, Duque Filipe, o Belo da Borgonha, encomendado em 1504.

Há momentos reveladores ao longo da exposição.

A abertura, por exemplo, reúne vários elementos de Bosch chamada Wayfarer Triptych. No meio é uma pintura redondo, de Roterdão, que retrata, um viajante puído de cabelos grisalhos.



Bosch, "Visões do Além" (c.1505-15) Crédito: Rik Klein Gotink / Het Noordbrabants,

Às vezes, erroneamente identificada como um mascate, ele é, na verdade, "Everyman" passando em sua viagem através da vida, olhando para trás para as tentações mundanas visíveis através da entrada de um bordel, enquanto contempla sua rota para a frente através de uma porta fechada para a direita.

Em cada lado dele vemos três painéis de carvalho pintados que teriam sido reveladas quando as duas metades do Wayfarer, que costumavam ser dividido ao meio e localizados nas asas articuladas, foram abertos.

Para a esquerda, The Ship of Fools, a partir do Louvre, que descreve um barco cheio de foliões bom-para-nada, para diretamente acima outro painel conhecido como gula e luxúria, de Yale.

Estes podem agora ser confirmado como duas metades da mesma composição vertical contínua, reunidas aqui pela primeira vez.



"The Ship of Fools" (c.1500-10) Crédito: Rik Klein Gotink / Het Noordbrabants Museum
O ponto culminante desta galeria é um dos destaques do show: da Bosch grande Haywain Triptych (1510-1516), a partir do Prado.

É uma peça espetacular de pandemônio pintado, com o Jardim do Éden, à esquerda.

Acima de Adão e Eva, os anjos rebeldes, expulsar do céu, enxame na silhueta contra o céu.

Em um toque brilhante, o mais baixo eles caem, mais eles se parecem com insetos viciosos.

Dominando a cena central do Triptych é um enorme monte de feno em um carro, puxado por demônios na direção do inferno.

O feno é um dispositivo de composição valente, uma vez que cria o que é essencialmente um vazio rectangular no meio da pintura.

Compensação de seu volume em branco, no entanto, é um empurrão, multidão brigando, embelezado com toques de vermelho.

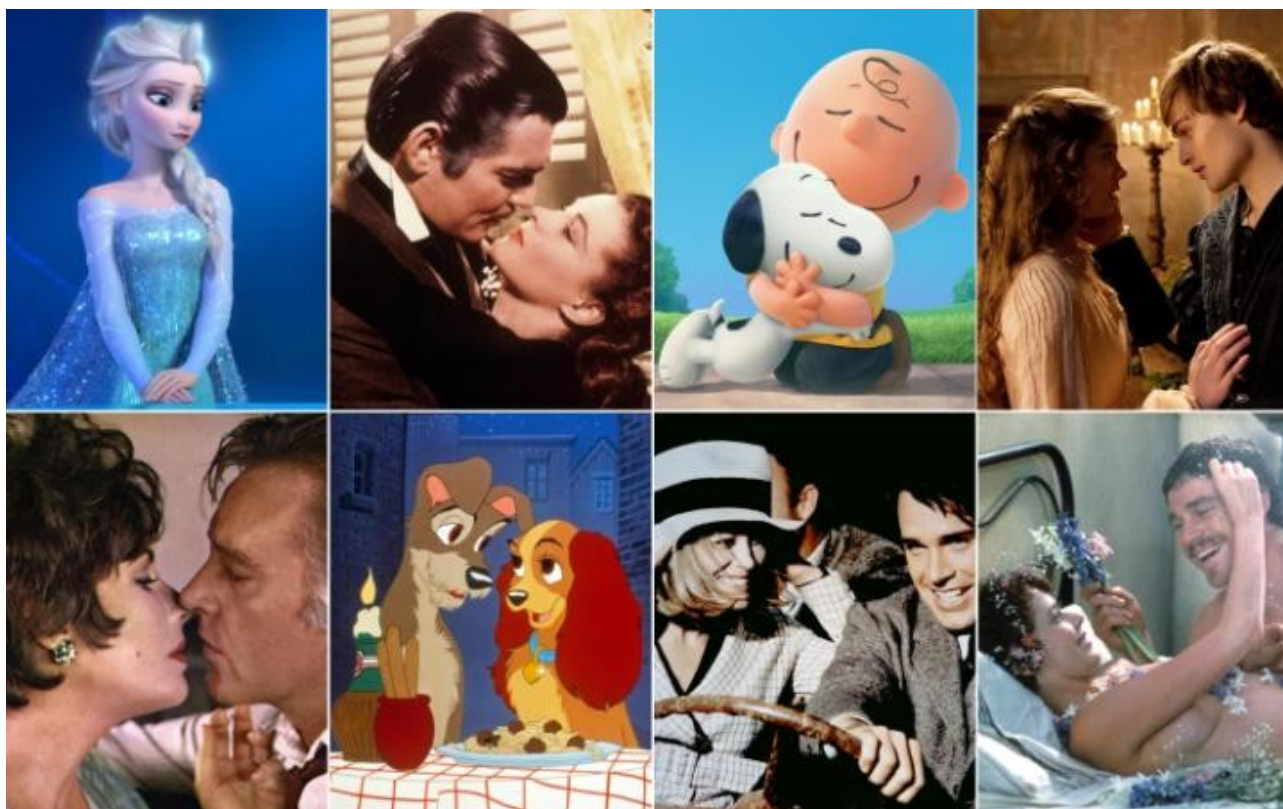
Apresentando os membros de todas as classes, de papas aos camponeses, a essa multidão luta para pegar o feno como se fosse ouro.

ponto da Bosch é que a nossa obsessão com a riqueza material é equivocada.

Em última análise posses são tão duradoura como a palha wispy.

É uma mensagem que ressoa nos nossos dias moneygrubbing.

Claro, este é um dos testes de todos os grandes artistas: eles continuam a estimular o interesse nos séculos seguintes a sua morte?



Bosch é um caso curioso, porque depois que ele morreu, ele caiu em desgraça (excepto em Espanha) e manteve-se mal-amada até o final do século 19. Mais tarde, ele foi defendido como um precursor do surrealismo.

Seria fácil fazer um caso por que Bosch ainda importa hoje: suas visões sombrias do futuro, na qual os pobres, nus, animais bifurcadas da humanidade são atacada por saqueadores macabro, provar especialmente potente em um mundo caótico em perigo pela guerra e terrorismo internacional.

No entanto, há um outro lado a Bosch que continua a obrigar, e que é a sua capacidade abundante para moldar formas novas e surpreendentes.

Poucos gênios, em qualquer disciplina, pode chamar o que a Natureza, em sua variedade ilimitada, não foi capaz de criar.

Esta é uma conquista central da Bosch.

Ele inventou imagens sobrenaturais com solidez surpreendente.

Sua imaginação às avessas era um presente extravagante.

De sábado fevereiro 13-08 de Maio; www.hnbm.nl

<http://www.telegraph.co.uk/art/what-to-see/hieronymus-bosch--visions-of-genius-het-noordbrabants-museum-rev/>

30 Abril de 2016
Mkmouse